

Análise dialógica do gênero fanfic em plataformas digitais

A dialogical analysis of fanfic genre on digital platforms

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo produzir uma descrição do gênero discursivo fanfic, cujo espaço de produção e circulação são as mídias digitais. Para isso, foram selecionados dois portais: *Nyah!Fanfic* e *Fanfic Obsession*, deles foram filtradas seis fanfics curtas de temática literária fantástica e dramática a fim de observar aspectos como tema, composição e estilo a partir da teoria de gêneros discursivo elaborada por Bakhtin. Foram mobilizados também estudos de Júlio Araújo e Vilson Leffa, com a finalidade de ampliar a análise sobre as questões de tecnologia e gêneros produzidos na cultura digital. Isso porque os usuários de ambas as plataformas vinculam na escrita componentes específicos da esfera tecnológica dentro das fanfics. A análise apontou como resultado a singularidade estilística do gênero fanfic, sendo a principal regularidade a linguagem engendradora às comunidades e *fandoms* da esfera digital. Foi também observado um traço regular destacado na composição da fanfic pela heterogeneidade referente ao processo de intercalação recorrente do gênero, que é permitido pela plasticidade desse. Em outros termos, no interior do gênero fanfic podem ser inseridos outros gêneros intercalados, que contribuem para composição da fanfic e consequentemente na produção de sentidos, isso se deve à maleabilidade e relativa estabilidade do gênero estudado.

PALAVRAS-CHAVE:

Gêneros discursivos. Fanfic. Plataformas digitais.

ABSTRACT

The purpose of this paper aimed to produce a description of the fanfic discursive genre, whose space of production and circulation is digital media. For this, two portals were selected: *Nyah! Fanfic* and *Fanfic Obsession*, from which six short fanfics of fantastic literary thematic and dramatic were filtered in order to observe aspects such as theme, composition and style from Bakhtin's discursive genre theory. Studies by Júlio Araújo and Vilson Leffa were also mobilized, with the purpose of broadening the analysis on the issues of technology and genres produced in digital culture. This is because the users of both platforms link in writing specific components of the technological sphere within the fanfics. The analysis pointed as a result the stylistic uniqueness of the fanfic genre, the main regularity being the language engendered in the communities and fandoms of the digital sphere. It was also observed a regular feature highlighted in the composition of the fanfic by the heterogeneity regarding the recurrent intercalation process of the genre, which is allowed by its plasticity. In other

Gabriela de Paula Rogoski
gabrielarogoski@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Nívea Rohling
nivear@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



words, within the genre fanfic can be inserted other interspersed genres, which contribute to the composition of fanfic and consequently in the production of meanings, this is due to the malleability and relative stability of the studied genre.
KEYWORDS: Discursive genres. Fanfic. Digital platforms.

INTRODUÇÃO

O princípio da fanfic traz como fundamento a ressignificação de um conteúdo primário no qual os escritores criam novos enredos de séries, filmes e livros em decorrência dos universos específicos dessa esfera comunicativa. O termo fanfic trata-se de uma abreviação da justaposição das palavras *fan* e *fiction* compondo a *fanfiction*, que se refere então as ficções construídas pelos fãs. Pautado nisso, observamos que tal particularidade de modificar o enredo das narrativas a partir da imaginação de um fã não compõe um evento novo, provavelmente a elaboração de novas histórias criadas a partir de outras já existentes é uma prática arcaica visto que tudo no universo é reelaborado. Diante disso, consideramos que o estopim da fanfic - momento em que o gênero ganhou nomenclatura - sucedeu devido ao surgimento e posterior alavancamento da internet no final da década de 90.

Justamente pela diversidade temática contida nas histórias, foram identificados os conceitos de plasticidade enraizados no gênero, a plasticidade estaria relacionada à possibilidade dele se moldar de acordo com o suporte, bem como, a reelaboração de determinado gênero primário. Mediante a isso foram observadas que as narrativas tendem a incorporar diferentes conteúdos e ajustá-los conforme o público leitor e o universo no qual a história está ancorada, nessa perspectiva, as fanfics trazem como reflexo instantâneo ocorrências estilísticas específicas no campo da linguagem que corroboram para a emancipação do gênero.

Presumindo então que a fanfic é um gênero que se modificou e se adequou ao longo dos anos, buscou-se nesta pesquisa observar os modos de construção da fanfic na sua condição de gênero. Conforme a sociedade evolui os gêneros se adaptam às novas formas, descrevemos portanto as mudanças tecnológicas incorporadas ao gênero na forma como ele se origina, analisando os processos discursivos individuais desse. Diante disso, ao olhar para o texto foram considerados todos os aspectos fundamentais para sua composição, levando em conta os preceitos bakhtinianos de tema, composição e estilo, que compõe os enunciados de gêneros produzidos nas mais variadas esferas de atividades humanas.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O presente estudo delimitou duas plataformas de publicação intituladas *Nyah! Fanfiction* e *Fanfic Obsession* das quais foram analisadas seis produções com o destaque em tema, composição e estilo com o objetivo de descrever como o gênero se estabelece. Para a pesquisa, foram recortadas apenas as fanfics que estivessem respaldadas em livros predominantemente fantásticos, mas também foram selecionadas as de teor dramático.

Tabela 1 - As fanfics

Nyah! Fanfiction	Fanfic Obsession
-------------------------	-------------------------

Uma conversa entre Aslam e a Lua	A chance
<i>I Miss You</i>	Vermelhos
O Príncipe de Fogo	Azul e Bronze: Baile de Inverno

Fonte: Autoria própria (2019)

Para análise foram utilizados os estudos de Mikhail Bakhtin e sua obra “Os gêneros do discurso” (1952-53; 2016), com o objetivo de fundamentar os dados levantados no que o autor entende por tema, composição e estilo. Além da análise do gênero, para descrever as plataformas foram mobilizados estudos de Araújo e Leffa (2016) para discutir os aspectos tecnológicos do suporte no qual o gênero é produzido.

ESPAÇO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Mapeando as páginas escolhidas foi possível identificar diferentes *layouts* de exposição do conteúdo, a página fanfic *Obsession* aposta em um site bastante colorido e imagético, repleto de montagens com os artistas relacionados à faixa etária adolescente, enquanto o *Nyah* fanfiction segue um modelo padrão. Outro aspecto em que ambas se distanciam está relacionado à interação com o interlocutor, o *Nyah Fanfiction* solicita que cada usuário da plataforma realize um cadastro, contendo idade e nome, para dificultar que leitores menores de idade tenham acesso a conteúdos restritos e sugerir histórias que possam agradar de acordo com a idade do usuário, o que aproxima o *Nyah* de outras plataformas como *Spirit fanfiction* e *Wattpad*. Os portais analisados também possuem aplicativos no celular estimulando que as histórias acompanhem o leitor em todos os lugares - muito semelhante ao funcionamento do *kindle* -, mas sem a opção de leitura *offline*, nesse sentido não se adequando tão bem ao conceito de ubiquidade.

Outro aspecto fundamental na composição dos portais são as dicas de português disponibilizadas pelos organizadores dos sites, que além de constatarem o contato exterior dos jovens com a escrita, também fornecem suporte para que essas narrativas ganhem maior precisão fora do amparo acadêmico possibilitando futuramente serem destinadas à editoras; escritores mais antigos do meio ou betas readers elaboram instruções de “maneiras adequadas de escrita”, atribuindo aos novos autores dicas da melhor maneira de utilizar a escrita nos enredos.

Tal particularidade - observada na plataforma *Nyah!* - chama atenção pelo trabalho cuidadoso na transferência de informações que além de serem bastante exemplificadas, estão em constante revezamento oferecendo sempre novas dicas pensadas especialmente num refinamento da escrita em prol de histórias mais engendradas e com menos erros gramaticais, ao contrário da página *Fanfic Obsession* que apresenta um tutorial simplificado.

ANÁLISE DO GÊNERO FANFIC

A natureza relativamente estável dos gêneros do discurso propicia a reflexão de que a fanfic é uma vertente modificada de um gênero antecessor ajustada aos princípios tecnológicos existentes. A partir dessa observação, é possível dizer que a fanfic tem como regularidade a incorporação do suporte digital para sua visibilidade como gênero no contexto atual, já que os mecanismos flexíveis dispostos pela tecnologia são correspondentes, justamente, a adequação do gênero nessa nova esfera da atividade humana, ou seja, o gênero fanfic resulta do encontro entre os traços das *fanzines* e dos folhetins, que com a

evolução social se fundem originando a fanfic, carregando características de ambos. Para observar as noções de Mikhail Bakhtin foi necessário olhar para o corpus textual das fanfics selecionadas. A seleção pelos textos mesclados entre as plataformas teve como razão o estabelecimento de parâmetros comparativos.

TEMA

Ao delinear uma restrição das fanfics estudadas destacamos apenas as fanfics curtas de teor literário - uma vez que filtramos apenas as fanfics de livros para o trabalho aqui apresentado. Dentre as histórias lidas, se entrecruzam as temáticas : amorosas, conflituosas, religiosas, fictícias e dramática; a temática pode ser aludida pelo título da obra, mas somente é identificada quando entramos na essência da narrativa. Por esse motivo a intenção enunciativa do escritor ao projetar o enredo e delimitar o tema faz menção ao querer dizer, e para quem dizer.

COMPOSIÇÃO

O sistema composicional da fanfic segue padrões específicos, nesse ponto de vista, as fanfics agregam primeiro na composicionalidade o **universo** que será adaptado para o enredo, para demonstrar isso destacamos o apanhado de universos das histórias lidas ao decorrer da pesquisa:

Tabela 2 – Composição do gênero

UNIVERSOS	DESCRIÇÃO
<i>Oneshot</i>	Narrativa em apenas um capítulo.
<i>Crossover</i>	Refere-se à mistura de universos (<i>fandoms</i>) diferentes.
<i>POV</i>	Significa “ponto de vista”, indica o ponto de vista de quem a cena está sendo narrada.
<i>Songfic</i>	Quando está intercalada a obra com uma canção, construindo o sentido da história.
<i>R.A</i>	Significa “realidade alternativa”, narrativa elaborada com os mesmos personagens da história original, entretanto há mudança dos fatos.
<i>OC</i>	Quando existe um personagem original criado pelo autor da <i>fanfic</i> .

Fonte: Autoria própria (2019)

Esses foram apenas os destacados para o nosso estudo, existem além dos aqui comentados outros universos que compõem as diferentes fanfics. Essa propriedade permite que mais de um universo seja movimentado para uma mesma narrativa, por exemplo, dentre as histórias analisadas: a) Todas eram *oneshot*; b) Dentro das *oneshots* haviam: *songfics*, *crossovers*, *POV*, realidade alternativa e *OC*. Esse fenômeno plástico do gênero ocorre pela intercalação também existente nas fanfics, nesse sentido, um outro gênero é encaixado dentro da fanfic e se molda ao seu caráter, foram identificadas no corpus analisado, por exemplo, o gênero conto e gênero fábula também mobilizados para a constituição do gênero fanfic.

Em sequência na composição aparecerá o título, que geralmente induzirá o tema da história, após isso, se segue do nome do autor e recados sobre autoria

e plágio. Algumas narrativas podem integrar sinopses e notas acerca da história, o que encontramos em todas as fanfics da *Nyah!* mas não nas da *Fanfic Obsession*; a divisão entre capítulos também faz parte da composicionalidade, nas fanfics analisadas há apenas um capítulo - pelo tipo base pré selecionado -, posteriormente cada capítulo pode possuir notas intituladas “notas do capítulo”, nas quais os autores deixam avisos ou indicações conforme a preferência, em seguida existem as notas finais do capítulo e da história, momento em que os escritores geralmente dialogam com os interlocutores expressando o que gostariam de ter passado com a narrativa e solicitando *feedbacks*, e por fim os comentários que aludem aos *feedbacks* dos leitores.

ESTILO

O autor ao selecionar a plataforma de uso para suas histórias automaticamente opta por determinados fatores que estão presentes naquela esfera discursiva, no caso da fanfic o *ficwriter* ao emergir nesse meio elege, por exemplo, um vocabulário estipulado equivalente a idade do público alvo - influenciado muitas vezes pelo *fandom*.

O estilo do gênero fanfic tem como destaque a sequência narrativa predominante na dimensão linguística de superfície, ressaltada principalmente pelos tempos verbais *perfectivos* e *imperfectivos* enfatizados nos enredos que também induzem a progressão da história; além disso foi possível encontrar uma característica distintiva fundamental na análise do estilo que ressalta a alta postura responsiva do gênero, essa postura deve-se a singularidade da fanfic em se aproximar do interlocutor, destacada legitimamente pelos indícios linguísticos acolhidos dos textos:

Tabela 3 – Recorte da tabela do estilo do gênero

Fanfic 1	Fanfic 2	Fanfic 3	Fanfic 4	Fanfic 5	Fanfic 6
“eu vou mudar isso quando fizer uma melhor, juro):”	“Bem, então não esqueçam da <i>REVIEW!</i> Beijinhos”	“História antiga, já postei no Spirit em 2015”	“Escrita as pressas. Sim, eu sei”	“Eu nem consigo acreditar que consegui, finalmente, postar essa história”	“E então gostaram da nossa linda Rose? Querem mais dela?”
“se você não assistiu ao desenho, muito provavelmente vai ficar confuso com o que está aqui(...)”	“Ontem eu acabei de ler ‘A última música’ e tive a ideia para esta fic”	“Não revisei muito, tá horrível”	“Ficou muito fraquinha”	“Esse universo é tipo o amor da minha vida (...)”	*

Fonte: Autoria própria (2019)

Conforme a tabela acima o estilo desse gênero é formulado pelos escritores ao comentarem suas próprias histórias, seja justificando algo que não tenha lhe agradado no processo da escrita ou solicitando comentários dos interlocutores; a presença de interjeições da matriz ‘né’ sustentam o caráter responsivo do gênero postulado pelo estilo, uma vez que os comentários são

posicionados no começo e no fim das narrativas momento em que o leitor já inicia o processo da produção de sentido para o conteúdo exposto, fomentando assim respostas e pensamentos diferentes dependendo de cada interlocutor logo ao emergirem no corpus textual.

CONCLUSÃO E RESULTADOS FINAIS

No seguinte trabalho foi observado que o caráter plástico da fanfic permite a maleabilidade do gênero em diferentes espaços enunciativos. Diante disso, descrevemos como o gênero se emancipa nas plataformas de publicação. Como resultado de pesquisa distinguimos que o gênero possui marcas estilísticas individuais frente ao processo de escrita, ressaltadas pelo alto caráter recursivo atrelado a esse, também foram identificadas na composição do gênero o realce da união dos diversos universos incorporados para a construção da narrativa, sendo esses totalmente influenciados pela temática pré estabelecida, ainda foi observado à predominância que a intercalação de gênero ocupa dentro da fanfic, principalmente em virtude da heterogeneidade discursiva e plasticidade do gênero estudado, sendo esse sobreposto ao estilo a maior regularidade das fanfics.

Por fim, ainda observamos como os gêneros se adéquam ao meio social por conta dos avanços tecnológicos dispostos pelas plataformas de publicação que inferem valor ao conteúdo temático apresentado, revelando assim a influência que a esfera digital atribui ao gênero exposto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de realizar esta pesquisa com o amparo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), à Universidade Tecnológica Federal do Paraná e minha orientadora Nívea Rohling que possibilitou tantos saberes novos nessa trajetória.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Júlio; LEFFA, Vilson; **Redes sociais e ensino de línguas**: O que temos de aprender?. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 5-198.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso** : 1. São Paulo: Editora 34, 2016. 176 p.
- FANFIC OBSESSION**. Disponível em: <https://fanficobsession.com.br/>. Acesso em: 29 out. 2018.
- FANFIC OBSESSION. Azul e Bronze: Baile de Inverno**. Disponível em: <http://fanficobsession.com.br/fobs/a/azulebronzebailedeinverno.html/>. Acesso em: 2 jan. 2019
- FANFIC OBSESSION. A chance**. Disponível em: <http://fanficobsession.com.br/fobs/a/achance.html/>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- FANFIC OBSESSION. Vermelhos**. Disponível em: <http://fanficobsession.com.br/fobs/v/vermelhos.html/>. Acesso em: 2 jan. 2019.
- NYAH! FANFICTION**. Disponível em: <https://fanfiction.com.br/>. Acesso em: 13 nov. 2018.
- NYAH! FANFICTION. I Miss You**. Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/87363/I_Miss_You/. Acesso em: 2 jan. 2019.
- NYAH! FANFICTION. O Príncipe de Fogo**. Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/773286/Principe_de_Fogo/. Acesso em: 2 jan. 2019.
- NYAH! FANFICTION. Uma conversa entre Aslam e a Lua**. Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/764121/Uma_conversa_entre_Aslam_e_a_Lua/. Acesso em: 2 jan. 2019.